

## **Budget Days OGE 2021**

*4 August 2020, 16: 14h (Unofficial translation from Portuguese on Government website)*

The Government, through the Ministry of Finance, organized, on August 4, 2020, the Budget Days, a seminar that marks the beginning of the preparation of the General State Budget (OGE) of 2021, in the Xanana Gusmão auditorium, in the Ministry of Finance in Dili.

The seminar, with the theme “Budget to recover and reinforce development”, had as main objective to discuss national priorities based on the Government’s Program, on the National Strategic Development Plan, on the Sustainable Development Goals, on the Performance of Fiscal Policy, on the Impact of COVID-19 and the Economic Recovery Plan, in order to define a fiscal envelope for the year 2021 appropriate to the country’s real needs.

The Minister of Finance, Fernando Hanjam, in his intervention stressed that this seminar aims to “promote reflection on the Government’s commitments for the preparation of OGE 2021, in order to be able to respond to the impacts of the COVID-19 outbreak, mainly in the recovery of economy and also to ensure the continuity of the development and provision of quality public services for the Timorese people.”

The Prime Minister, Taur Matan Ruak, in the opening speech of the event, recalled that “the year 2020 is being a very challenging year”, first, “with the rejection of the budget in the National Parliament,” “which forced the nation to work under a duodecimal regime and a new political arrangement in the National Parliament to be able to sustain Governance, without the need to resort to early elections,” after the occurrence of “natural disasters, of March 13 and May 22, which reached the goods and properties of citizens and the State, with a total cost of about \$50 million” and finally with COVID-19, which in addition to “the health implications and health risks,” causes “economic and social impacts.”

In response to these challenges, the Head of Government stressed “the increasingly high level of maturity of leaders and citizens”, for “not limiting themselves to facing problems, but rather looking for solutions.” In the fight against the COVID-19 pandemic, he explained that “the Government has sought to manage the situation by making a balance between responding to health issues and responding to socio-economic impacts”, on the one hand, with the “implementation of measures to prevent and combat COVID-19,” and on the other, with the “implementation of a package of economic stabilization measures” and with “the creation of the Commission for the Preparation of the Economic Recovery Plan.”

The Prime Minister expressed his hope “that the presentations made during the Budget Days can contribute with ideas, so that everyone can contribute to the definition of priorities for the OGE 2021”.

During the Seminar, participants attended presentations on the programs, priorities and goals, on the socio-economic performance and impacts of COVID-19 on the economy, on the economic recovery plan and on the performance of the fiscal policy and OGE proposal for 2021.

Finally, the national priorities and fiscal ceiling of the OGE 2021 proposal were discussed. The Government decided that the budget ceiling will be defined after the consideration and approval, by the Council of Ministers, of the measures included in the Economic Recovery Plan and the integration of these measures in the proposals of the respective ministerial lines.

In addition to the Prime Minister and members of the Government, the Budget Days were attended by the President of the National Parliament, the President of the Court of Appeal, Members of the National Parliament, the President of the Civil Service Commission, the Chief of Staff, Directors and other representatives of ministerial lines and other State institutions.

## Jornadas orçamentais OGE 2021

O Governo, através do Ministério das Finanças, organizou, no dia 4 de agosto de 2020, as Jornadas Orçamentais, um seminário que marca o início da preparação do Orçamento Geral do Estado (OGE) de 2021, no auditório Xanana Gusmão, no Ministério das Finanças, em Díli.

O seminário, com o tema “Orçamento para recuperar e reforçar o desenvolvimento”, teve como principal objetivo discutir as prioridades nacionais baseadas no Programa do Governo, no Plano Estratégico de Desenvolvimento Nacional, nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, no Desempenho da Política Fiscal, no Impacto da COVID-19 e no Plano de Recuperação Económica, de forma a definir um envelope fiscal para o ano de 2021 adequado às reais necessidades do País.

O Ministro das Finanças, Fernando Hanjam, na sua intervenção salientou que este seminário visa “promover a reflexão sobre os compromissos do Governo para a preparação do OGE 2021, de forma a poder responder aos impactos do surto da COVID-19, principalmente na recuperação da economia e também para assegurar a continuidade do desenvolvimento e da prestação de serviços públicos de qualidade para o povo timorense”.

O Primeiro-Ministro, Taur Matan Ruak, no discurso de abertura do evento, lembrou que “o ano de 2020 está a ser um ano bastante desafiante”, primeiro, “com o chumbo do orçamento no Parlamento Nacional”, “que obrigou a que a nação a trabalhar em regime duodecimal e a um novo arranjo político no Parlamento Nacional para poder sustentar a Governação, sem necessidade de recorrer a eleições antecipadas”, depois com ocorrência dos “desastres naturais, de 13 de março e 22 de maio, que atingiram os bens e propriedades dos cidadãos e do Estado, com um custo total de cerca de 50 milhões de dólares americanos” e por último com a COVID-19, que além “das implicações sanitárias e riscos para a saúde”, provoca “impactos económicos e sociais”.

Na resposta a estes desafios o Chefe do Governo salientou “o nível cada vez mais alto de maturidade dos dirigentes e cidadãos”, por “não se limitar a enfrentar os problemas, mas sim, procurar soluções”. Na luta contra a pandemia da COVID-19 explicou que “o Governo tem procurado gerir a situação fazendo um balanço entre a resposta às questões de saúde e a resposta aos impactos socioeconómicos”, por um lado, com a “implementação de medidas de prevenção e combate à COVID-19”, e por outro, com a “implementação de um pacote de medidas de estabilização económica” e com “a criação da Comissão para a Elaboração do Plano de Recuperação Económica”.

O Primeiro-Ministro manifestou esperar “que as apresentações realizadas durante as Jornadas Orçamentais possam contribuir com ideias, para que todos possam contribuir para a definição das prioridades para o OGE 2021”.

Durante o Seminário, os participantes assistiram a apresentações sobre os programas, prioridades e metas, sobre o desempenho sócio-económico e impactos da COVID-19 na economia, sobre o plano de recuperação económica e sobre o desempenho da política fiscal e proposta de OGE para 2021.

Por último, foram debatidas as prioridades nacionais e teto fiscal da proposta de OGE 2021. O Governo decidiu que o teto orçamental será definido após a apreciação e aprovação, pelo Conselho de Ministros, das medidas incluídas no Plano de Recuperação Económica e da integração destas medidas nas propostas das respetivas linhas ministeriais.

Além do Primeiro-Ministro e dos membros do Governo, as Jornadas Orçamentais contaram com a participação do Presidente do Parlamento Nacional, do Presidente do Tribunal de Recurso, de Deputados do Parlamento Nacional, do Presidente da Comissão da Função Pública, do Chefe da Casa Civil, de Diretores e de outros representantes das linhas ministeriais e outras instituições do Estado.